

A Casa que Reluzia

The House that Glowed

It was Christmas Eve, and poor little Johann, an orphan with no home or family to go to, was trudging wearily through the snow. His coat was ragged, and wet with melted snow. His shoes were worn and split at the seams, so that his feet were numb with cold. Night was falling, and the gathering darkness found the homeless little boy still plodding on his sad and lonely way. *If only I could find some shelter, some place where I could get warm,* he thought. *If only someone would give me some food to eat, and something hot to drink!*

Soon he came to the entrance of a fine, big mansion. Surely, he thought, people who could live in such a house must have lots of money and would be only too pleased to help a poor, hungry little boy.



Era véspera de Natal, e o pobre Joãozinho, sem lar ou família, vagava cansado pela neve. O seu casaco estava esfarrapado e encharcado com a neve derretida. Os seus sapatos estavam gastos e descosturados, de modo que os seus pés estavam dormentes por causa do frio. A noite chegou e o pobre menininho desabrigado continuava andando triste e solitário. *Quem me dera encontrar um lugar onde me abrigar e aquecer, e onde alguém me desse comida e algo quentinho para beber!*

Pouco tempo depois estava à porta de uma grande e fina moradia. Sem dúvida alguma as pessoas que têm condições de morar numa casa assim devem ter muito dinheiro, e teriam imenso prazer em ajudar um pobre menininho faminto.

Very bravely he walked up to the front door, and by standing on tiptoe, managed to catch hold of the handle of the bell. He pulled it hard, and there was such a noise inside that it frightened him. But he was more frightened still when the great oak door was thrown back and a big man dressed in the finest clothes looked out at him.

“Did you ring that bell?” asked the butler, frowning.

“Y-y-y-yes,” stammered Johann, “I-I-I’m very cold and hungry, and I thought you...”

“This is Christmas Eve,” snapped the butler, “and the house is full of guests. I’m sorry, but we haven’t time to bother with the likes of you just now. Good night.” And the door was shut.

Johann walked on down into the village itself, passing by the other big mansions for fear the people inside might also be too busy to care about hungry little boys on Christmas Eve. From the first village house he reached there came sounds of music and laughter, and feeling sure that there must be very friendly people living there, he knocked on the door.

Corajosamente se dirigiu à porta e, ficando na pontinha dos pés, conseguiu tocar a campainha. Apertou bem forte e fazia tanto barulho lá dentro que ele ficou assustado. Mas ficou ainda mais assustado quando a grande porta de madeira maciça se abriu e deparou-se com um homem bem alto, usando roupas finas.

— Foi você quem tocou a campainha? — perguntou o altivo mordomo, franzindo as sobrancelhas.

— S-s-s-sim — disse Joãozinho gaguejando.

— Estou com muito frio e com muita fome, e achei que vocês...

— Estamos na véspera de Natal — disse o mordomo rispidamente — e a casa está cheia de convidados. Sinto muito, mas não temos tempo para nos preocuparmos com gente do seu tipo no momento. Boa noite. E a porta se fechou.

Joãozinho passou então direto por todas as outras casas, achando que as pessoas lá dentro também estariam ocupadas demais para cuidar de menininhos famintos na véspera de Natal, e entrou na cidadezinha propriamente dita. Quando chegou à primeira casa do vilarejo, ouviu o barulho de música e risos, e, certo de que as pessoas que moravam lá deviam ser bem amistosas, bateu na porta.

At last the door swung open, and a young man wearing a funny paper cap looked out.

“Excuse me,” said Johann, “but I wondered if you could...”

“Sorry,” the young man answered, “we’re having a Christmas Eve party in here, and we can’t stop now. Good night!” Bang! The door was shut.

Terribly disappointed, Johann went next door, but the people there were making so much noise that they didn’t even hear him at all, loud as he knocked. At the next house, a crabby old gentleman merely told him to run home and not bother the neighbors. “Run home?” thought Johann. “How can I do that?”

At another house he was told to call again another day. They would help him then, perhaps, the people said. But he needed help now!

So, going from house to house through the entire village, he sought shelter and food, and found none. Almost hopeless and heartbroken, he trudged out into the night, leaving the twinkling lights behind him. He felt like giving up. He was so tired, so hungry, so discouraged.

Finalmente a porta se abriu, e apareceu um jovem com um chapéu de papel esquisito.

— Com licença — disse Joãozinho, — será que você poderia...

— Sinto muito — respondeu o jovem, — mas estamos tendo uma festa de Natal e não podemos parar agora. Boa noite! — disse o jovem batendo a porta.

Terrivelmente decepcionado, Joãozinho foi à casa seguinte, mas lá também o barulho era tal que, por mais forte que tenha batido, nem o ouviram. Na casa seguinte, um velho ranzinza simplesmente lhe disse para voltar logo para casa e deixar de incomodar os vizinhos. *Voltar para casa? Como posso fazer isso?*

Em uma outra casa lhe disseram para passar outro dia e talvez pudessem ajudá-lo; mas ele precisava de ajuda naquele momento!

E assim, batendo de casa em casa, ele atravessou a cidadezinha inteira em busca de abrigo e comida, mas não encontrou nada. Quase sem esperança e de coração partido, ele se arrastou noite adentro, deixando as luzes cintilantes para trás. Joãozinho sentiu vontade de desistir, de tão cansado, faminto e desencorajado que estava.

Just then he happened to look up and found himself passing an old cottage, so dark and small that he probably wouldn't have seen it at all but for the white carpet of snow on the ground showing it up. A blind covered the one window, but faint streaks of light gleamed from under the door and through cracks in the woodwork.

Johann turned from the road up the snow-covered garden path and tapped gently on the door. A moment later the door opened cautiously, and an elderly woman peered out. "Bless my soul!" she exclaimed. "Whatever are you doing out there in the cold tonight?"

"Please...", began Johann. But before he could say another word she had flung the door wide open and pulled him inside.

"You poor little child!" she exclaimed. "You look so cold and hungry and wet through. Let's get those things off at once! Wait a moment while I stir up the fire and put the kettle on."



Foi então que olhou para cima e reparou que estava passando por uma casinha velha, tão escura e minúscula que, se não fosse pelo contraste do tapete branco de neve, ele provavelmente não a teria visto. Na janela uma persiana o impedia de detectar luz no ambiente, mas por uma pequena fresta na porta e em alguns lugares na madeira passava um pouquinho de luz.

Joãozinho entrou pelo caminhozinho coberto de neve no jardim, até à porta e bateu levemente. Um momento depois alguém abriu a porta com cuidado, e uma senhora idosa olhou para fora. — Deus do Céu! O que é que você está fazendo aí fora numa noite tão fria?

— Por favor... — começou Joãozinho. Mas antes de dizer outra palavra, ela já tinha escancarado a porta e o puxado para dentro.

— Coitadinho! — exclamou. — Nossa! Você deve estar com muito frio e fome, e está todo molhado! Vamos tirar essas roupas imediatamente! Espere um pouco enquanto viro a lenha e coloco a chaleira para esquentar.

Johann looked about him and saw that the little one-room cottage was as bare as could be. The light he had seen through the crack came from one lone candle set on the mantelpiece. But he hadn't time to see much else, for the kind woman was soon stripping off his wet rags, wrapping him in a blanket, and setting him up at the table before a bowl of steaming soup.

Then she went back to stir the pot on the stove. As she did so, she suddenly noticed something and looked up. Was it a dream, or were her eyes deceiving her? The candlelight had given place to a warm and lovely glow that seemed to be getting brighter every minute, filling every corner of the cottage with a heavenly radiance. Every drab piece of furniture seemed to be shining and glistening like polished gold.

And the rich man, looking down from his mansion on the hill, suddenly exclaimed, "There's a strange light in the valley. Look! Widow Greatheart's cottage is on fire!"

The news spread swiftly from house to house, and soon the parties were abandoned as the people, wrapping themselves up in their coats and shawls, rushed out to see what was the matter.

Joãozinho olhou ao seu redor e viu que a casinha de um cômodo tinha pouquíssimos móveis. A luz que ele vira pela fresta era de uma única vela que estava sobre a la reira. Mas ele não teve tempo para ver mais nada, pois a gentil senhora logo tirou os trapos que ele vestia e, agasa lhand-o com um cobertor, o colocou à mesa para saborear uma tigela de sopa bem quente.

Depois disso ela voltou ao fogão para mexer a panela. Enquanto fazia isso, subitamente notou algo diferente e levantou os olhos. Será que ela estava sonhando ou não vira bem? A luz da vela tinha sido substituída por um brilho lindo e caloroso que parecia aumentar a cada minuto, enchendo cada canto da casinha com um esplendor celestial. Cada peça de mobília desgastada parecia reluzir e cintilar como ouro.

E um rico, olhando lá da sua mansão na colina, de repente exclamou: — Há uma luz estranha no vale. Olhem! A casinha da viúva Caridosa está pegando fogo!

A notícia se espalhou rapidamente de casa em casa, e logo todos abandonaram as festas, se agasalharam com casacos e xales e correram para ver o que estava acontecendo.

Peering inside, all they could see was the dear old woman caring for the very same little boy who had called that night at all their homes. Then, as the light faded, they knocked on the door to ask anxiously what could have happened.

“I really do not know,” said Widow Greatheart, with a smile of wondrous joy and satisfaction on her face. “I just seemed to hear a Voice saying to me, ‘Inasmuch as you have done it unto one of the least of these My children, you have done it unto Me.’” (Matthew 25:40)

Espreitando, a única coisa que viram foi a querida mulher cuidando do mesmo menininho que batera às suas portas naquela mesma noite. Quando a luz se desvaneceu, eles bateram à porta indagando, ansiosos, para saber o que acontecera.

— Na verdade eu não sei — disse a viúva Caridosa sorrindo com grande alegria e satisfação. — Mas ouvi uma voz dizendo: “Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim O fizestes” (Mateus 25:40).



**Para mais histórias bilíngües para as crianças,
visite www.freekidstories.org**

Story originally published in Activated Kids© magazine. Used with permission.